



VACINAS DE ROTINA INDICADAS PARA O PACIENTE IDOSO

sanofi

2026 Sanofi
www.sanofi.com.br

Vacinas	Quando indicar	Esquemas e recomendações COMO PRESCREVER	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
				Gratuitas nas UBS	Serviços privados de vacinação
Influenza (gripe)	Rotina	Dose única anual, preferencialmente com a vacina trivalente de alta concentração (<i>high dose</i>), HD3V). Na impossibilidade, usar a vacina disponível e, nesses casos, em situação epidemiológica de risco, considerar uma segunda dose a partir de três meses após a dose anual. COMO PRESCREVER: Vacina Influenza – Aplicar 1 dose via IM anualmente	• Viajantes para o Hemisfério Norte ou brasileiros que vivem na região Norte do país, a depender da vacina disponível e da compatibilidade com cepas circulantes, podem se beneficiar de uma dose extra da vacina.	SIM, 3V	SIM, 3V, 4V e HD3V
Pneumocócicas conjugadas VPC20, VPC15 ou VPC13 e polissacarídica VPP23	Rotina	VPC20 em dose única ou esquema sequencial iniciando com VPC15 ou, na sua impossibilidade, com a VPC13, seguida de uma dose de VPP23 após dois meses no mínimo, e uma segunda dose de VPP23 cinco anos após a primeira. COMO PRESCREVER: Vacina VPC20 – Aplicar 1 dose via IM, dose única. Vacina VPC15 (ou VPC13) – Aplicar 1 dose via IM. Vacina VPP23 – Aplicar 1 dose via IM após dois meses da VPC13 ou VPC15. Repetir a dose de VPP23 após cinco anos da sua primeira dose.	• Se a opção for com a vacina VPC20, não há indicação de esquema sequencial com VPP23. • Para aqueles que já receberam uma dose de VPP23, recomenda-se o intervalo de um ano para a aplicação de VPC20, VPC15 ou VPC13. Para os que optaram pela VPC20, não há recomendação para uma segunda dose da VPP23. Para os que optaram pelo esquema sequencial iniciado com VPC15 ou VPC13, uma segunda dose de VPP23 deve ser feita cinco anos após a primeira, mantendo intervalo de dois meses no mínimo da VPC15 ou VPC13. • Para os que já receberam duas doses de VPP23 e nenhuma VPC, recomenda-se uma dose de VPC20 ou de VPC15, na impossibilidade, utilizar a VPC13. Qualquer delas com intervalo mínimo de um ano após a última dose de VPP23. • Para aqueles com esquema incompleto com VPC15 ou VPC13 e/ou VPP23, é possível finalizar a vacinação com dose única de VPC20, respeitando intervalo de dois meses da última dose da VPC15 ou VPC13 ou um ano da vacina polissacarídica VPP23. • Para aqueles com esquema sequencial completo com VPC15 ou VPC13 e VPP23, uma dose de VPC20 pode ser recomendada a critério médico, respeitando intervalo de um ano da dose de VPP23 e de dois meses da VPC15, VPC13.	NÃO, VPC20, VPC15. SIM, VPC13 nos CRIE para algumas indicações (no esquema sequencial com a VPP23) e a VPP23 para grupos de risco e como rotina para asilados e institucionalizados.	SIM, VPC20, VPC15, VPC13 e VPP23
Herpes-zóster	Se não vacinado aos 50, a qualquer momento	Rotina a partir de 50 anos. Esquema: vacina inativada (VZR) – duas doses com intervalo de dois meses (0-2). COMO PRESCREVER: Vacina herpes-zóster inativada – Aplicar 1 dose via IM. Repetir 1 dose via IM após dois meses da primeira dose.	• A vacinação está recomendada mesmo para aqueles que já desenvolveram a doença. Intervalo entre quadro de HZ e vacinação: seis meses ou após resolução do quadro, considerando a perda de oportunidade vacinal. • A VZR está recomendada para vacinados previamente com a vacina atenuada (VZA), respeitando intervalo mínimo de dois meses entre elas. • Uso em imunodeprimidos: VZR recomendada (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais).	NÃO	SIM, VZR
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VIP Dupla adulto (difteria e tétano) – dT	Rotina	Atualizar dTpa independentemente de intervalo prévio com dT ou TT. Com esquema de vacinação básico completo: reforço com dTpa a cada dez anos. Com esquema de vacinação básico incompleto: uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido: uma dose de dTpa e duas doses de dT no esquema 0-2-4 a 8 meses. COMO PRESCREVER (para não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido): Vacina dTpa – Aplicar 1 dose via IM. Após dois meses da vacina dTpa, aplicar 1 dose via IM da vacina dT. Repetir a dose da vacina dT 4 a 8 meses após a sua dose anterior. Após esse esquema vacinal, repetir 1 dose da dTpa a cada 10 anos.	• A vacina está recomendada mesmo para aqueles que tiveram a coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente. • Considerar antecipar reforço com dTpa para cinco anos após a última dose de vacina contendo o componente pertússis para idosos contactantes de lactentes. • Para idosos que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica, recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-VIP). • A dTpa-VIP pode substituir a dTpa, se necessário.	SIM, dT e dTpa para profissionais da saúde.	SIM dTpa e dTpa-VIP
Hepatite B	Para idosos não vacinados previamente	Três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses. COMO PRESCREVER: Vacina Hepatite B – Aplicar 1 dose via IM. Repetir 1 dose via IM 1 mês após a primeira dose e seis meses após a primeira dose.		SIM	NÃO
Febre Amarela	Para idosos não vacinados previamente	Recomendação PNI: se aplicada a partir dos 5 anos de idade: dose única. A partir dos 60 anos, o serviço de saúde deverá avaliar a indicação, considerando o risco da doença e o risco de eventos adversos nessa faixa etária e/ou decorrentes de comorbidades. Recomendação SBIm: duas doses. Como há possibilidade de falha vacinal, está recomendada uma segunda dose com intervalo de 10 anos. COMO PRESCREVER: Vacina Febre Amarela – Aplicar 1 dose subcutânea. Repetir 1 dose com intervalo de 10 anos.	• O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais). • Essa vacina pode ser exigida para emissão do CIVP, atendendo a exigências sanitárias de alguns destinos internacionais. Neste caso, deve ser aplicada até dez dias antes de viajar.	SIM	SIM
Vírus Sincicial Respiratório	A partir dos 60 anos recomendada para pessoas com maior risco de evolução grave ou descompensação da doença de base pela infecção pelo VSR (ver Comentários). Indicada como rotina a partir dos 70 anos, independentemente de fatores de risco.	Duas vacinas disponíveis: Arexvy® (GSK) e Abrysvo® (Pfizer). - Uma dose. Aplicar a qualquer momento, independentemente da sazonalidade. COMO PRESCREVER: Vacina Vírus Sincicial Respiratório – Aplicar 1 dose via IM.	• A partir dos 60 anos, recomendada para pessoas com maior risco de evolução grave ou descompensação da doença de base pela infecção pelo VSR, como: cardiopatia, pneumopatia, diabetes, obesidade, nefropatia, hepatopatia e imunossupressão. Também deve ser recomendada para pessoas fragilizadas, acamadas e/ou residentes em instituições de longa permanência. • Por serem vacinas inativadas, o uso concomitante com outras vacinas recomendadas para a idade é permitido. Porém, estudos de segurança e imunogenicidade de aplicação simultânea estão em andamento. • Dados atuais demonstram proteção sustentada por duas temporadas.	NÃO	SIM
Covid-19	Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados pelo PNI em https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19				